



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

AO RECEBER A COMENDA
JERÔNIMO MONTEIRO

Palácio Anchieta
Vitória, ES
22 de abril

Elogio ao Estado do Espírito Santo que tem como guia o próprio Espírito Santo. Também é enaltecido o senador João Calmon, pela contribuição à causa da educação no Brasil.

Deus sem dúvida é testemunha da emoção com que chego a este palácio, que traz o nome de Anchieta. Da emoção com que percorro essas ruas, de tanta história, ligadas a um passado tão glorioso, e sendo recebido com tamanho carinho, com tão grande afeto e com tanto brilho de esperança nos olhos como acabo de ser recebido pelo povo capixaba.

Sou grato a este povo, sem dúvida também guardarei desta minha visita ao Espírito Santo a indelével lembrança dessa bondade que pesa sobre os meus ombros. Porque, como eu tenho dito, à proporção que as esperanças aumentam, sem dúvida aumenta muito a minha responsabilidade.

Nunca imaginei que pudessem recair nas minhas mãos momentos de tanta riqueza histórica, de tantos desafios, de tantas dificuldades, mas também de uma grande presença e afirmação do povo brasileiro.

O segredo de tudo isso é apenas a junção, o estuário a que conseguimos chegar, duma identidade de propósitos e de sentimento, entre o povo e o Governo. Uma aproximação da sociedade com aqueles que a governam.

Eu devo repetir. Sou, por temperamento, pela vida, um homem sem vaidades. O poder jamais me passou pela cabeça e jamais passará. As minhas virtudes, se as tenho, são as virtudes que são comuns ao povo brasileiro.

Senhor governador.

Sou-lhe grato pela homenagem que me acaba de prestar, entregando-me a comenda que tem o nome de Jerônimo Monteiro. O Estado do Espírito Santo tem, a guiá-lo, o próprio nome pelo qual ele se encontra vinculado à Geografia do Brasil e à Federação, que é a invocação do Espírito Santo.

O Padre Vieira, que pregou nas igrejas do Maranhão, tem uma passagem em que ele diz: «Espírito Santo, ajuda os que governam, sobretudo porque o Espírito Santo tem espinho nos ouvidos para que as coisas não entrem todas de uma só vez. E que tem dois ouvidos, um para ouvir o ausente e outro para ouvir o presente.»

E através dessas duas audições é possível se ter o espírito exato do que é certo e da justiça. Sem dúvida essas virtudes estão sendo praticadas pelo governador. Porque a sua operosidade, o prestígio de que desfruta dentro do estado, comando com que ele vem exercendo as suas atribuições, mostram sem dúvida uma noção profunda de suas responsabilidades.

Esta solenidade é engrandecida também pela entrega que fiz da comenda da Grã-Cruz do Mérito Educativo ao senador João Calmon, esse apóstolo da causa da educação no Brasil. E o Governo nada mais faz do que reconhecer de público esse mérito e esse sacerdócio que ele tem exercido como motivo da sua atuação na vida pública.

Desejo agradecer a todos, a todas as lideranças que aqui estão, e às lideranças políticas a ajuda que me têm prestado. Sou político, orgulho-me de ser político. E no governo desejo honrar a classe política, dignificar a classe política cumprindo com o meu dever. Consolidar o poder

civil, e poder com ajuda de todos iniciar uma nova etapa na História deste País. Uma etapa em que o povo seja o destinatário das mudanças e não uma massa de manobra como ele tem sido ao longo de toda a história política do estado.

O Espírito Santo é a pia batismal da Nova República. Lembro-me que Tancredo Neves, na véspera de vir proferir o seu denso discurso naquela reunião dos prefeitos, mostrou-me o que escrevera e, depois que li, disse-lhe: «Tancredo, você encontrou aqui a síntese das mudanças ao batizar essas mudanças de Nova República. Isso vai ficar.»

E realmente no dia seguinte, depois do discurso, a luta pelas mudanças passou a ter essa bandeira batizada no Espírito Santo que é bandeira da Nova República. E a Nova República, que teve o seu nome, e as mudanças que tiveram o nome de Nova República, aqui batizada, nada mais são do que o compromisso de todos nós que se renova neste instante, como um compromisso sagrado de permanecermos unidos. Como permanecemos na hora da mudança, estamos permanecendo no Governo e permaneceremos amanhã, com um só objetivo, um só caminho e uma só determinação: servir o Brasil.